



Cinema e Educomunicação na escola: uma proposta de construção de conhecimento compartilhado

Cinema and Educommunication at school: a proposal to the construction of the shared knowledge

Bruna Donato Reche¹

Monalisa Pivetta da Silva²

Wanessa Matos Vieira³

Palavras-chave: Cinema. Educação Escolar. Educomunicação

Linha Temática: Tecnologia Educacional

Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de pensar a contribuição do cinema no espaço educativo escolar na perspectiva da Educomunicação, sobretudo com o impacto das Tecnologias e Mídias Digitais nas relações sociais e que implicam à escola ações educativas mediadas pelos processos comunicativos visando a consciência crítica, na contramão do imediatismo e consumismo irrefletido destas tecnologias.

Martín-Barbero (*apud* SARTORI, 2010) explica que os processos de modernização econômica refletem nos meios de comunicação e informação e, por sua vez, repercutem nos sistemas educacionais, especialmente no que se refere à cultura tradicional escolar e às aceleradas transformações das culturas urbanas. Os modelos educativos do século XXI, portanto, devem considerar os saberes tecnológicos no desenvolvimento da capacidade de interação dos sujeitos (HUNG; COBOS; SARTORI, 2016). Para além, deverá enfrentar a diferença da:

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: bruna.reche@hotmail.com

² Doutoranda em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: monalisa.pivettadasilva@gmail.com

³ Doutoranda em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: wanessamvieira93@gmail.com



COLBEDUCA

Colóquio Luso-Brasileiro de Educação



[...] inclusão social e cultural nos ecossistemas comunicativos e informacionais [...]. Nestes termos, o desafio ultrapassa a perspectiva da educação com as mídias ou para as mídias, mas pode ser entendido de modo mais amplo como possibilidade de educar apesar das mídias e, em certos casos, contra as mídias (SARTORI, 2010 p. 41).

Acrescenta-se a isso a capacidade em compreender os processos pelos quais passam a construção dos elementos midiáticos e suas implicações na vida social. Por isso, o trabalho com as mídias tornou-se elemento significativo para a democratização das oportunidades do saber, do exercer cidadania e de apropriação das TDICs (BELLONI, 2009).

As mídias digitais na educação abrem possibilidades para outras maneiras de aprendizagem e novos recursos didáticos, mais multimídias, por meio dos textos, sons e imagens (SCHÖNINGER; GONÇALVES; SARTORI, 2017). Considerando o cinema, que é a junção destes elementos, na inter-relação da Educação e Comunicação, em uma perspectiva educomunicativa, amplificam o cenário de produção de conhecimento e cultura.

O cinema, enquanto documento de estudo da história e cruzamento de práticas sociais e culturais diversas, é fonte de acesso educacional ao patrimônio cultural da humanidade (RIVOLTELLA, 2005). Nas palavras de Duarte (2002 p. 97):

[...] a riqueza e a polissemia da linguagem cinematográfica conquista cada vez mais pesquisadores que, reconhecendo os filmes como fonte de investigação de problemas de grande interesse para os meios educacionais, passaram a considerar o cinema como um campo de estudo.

Para tal, as práticas educativas devem promover a liberdade, a comunicação e delas a transformação social, com vistas a tornar o homem “[...] cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação a fim de poder intervir nela transformando-a no sentido da ampliação da liberdade, comunicação e colaboração entre os homens” (SAVIANI, 2007 p. 61). Por meio da ótica



educacional, a mídia deve ser elemento intermediário para a redistribuição do poder social ao proporcionar o diálogo criativo e crítico e a participação dos sujeitos no direito à expressão e à liberdade de cultivar elementos culturais próprios.

Nesse sentido, a perspectiva da Educomunicação contribui para um trabalho educativo consciente dos desafios sociais encarregados à escola, pois visa uma educação crítica da produção, recepção e da gestão de processos comunicacionais, potencializando, assim, o diálogo pedagógico com as mídias e a construção de ecossistemas comunicacionais, ao relacionar Educação e Comunicação (SCHÖNINGER; SARTORI; CARSO, 2016).

Entende-se que a escola é espaço do saber científico, cultural, simbólico, estético e de produção de todos eles. Assim, ao tratar de um conjunto de ações que visa integrar os processos comunicativos e midiáticos às práticas pedagógicas tornando-as abertas e participativas e, como consequência, criando e fortalecendo espaços de construção e reconstrução do conhecimento partilhado, acredita-se que a perspectiva da Educomunicação pode contribuir muito para os desafios postos à escola no que se trata do uso e do poder de transformação social por meio das mídias.

Referências

BELLONI, Maria Luzia. **O que é Mídia-Educação**. Campinas: Autores Associados, 2009.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

HUNG, Elias Said; COBOS, Jorge Valencia; SARTORI, Ademilde Silveira. Factores determinantes del aprovechamiento de las TIC en docentes de educación básica en Brasil: Un estudio de caso. In: **Perfiles Educativos**, v. XXXVIII, n.151, 2016. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0185-26982016000100071, acesso em 10 mai. 2017



COLBEDUCA

Colóquio Luso-Brasileiro de Educação



RIVOLTELLA, Pier Cesare. Il cinema luogo di educazione, tra sacuola ed extra-escuela. In MALAVASI, P, POLENGHI, S E RIVOLTELLA, P.C. (orgs.) Cinema, pratiche formative, educazione. Milano, Vita e Pensiero, 2005.

SARTORI, Ademilde Silveira. Educomunicação e sua relação com a escola: a promoção de ecossistemas comunicativos e a aprendizagem distraída. In: Comunicação, Mídia e Consumo, v. I n7, jun 2010, p 33-48.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2007.

SCHÖNINGER, Raquel R. Z. V.; GONÇALVES, Erica de Oliveira. SARTORI, Ademilde Silveira. Educomunicação e TAR: smartphones como mediadores do processo de ensino e aprendizagem. In: **Temática**. n. 3, mar. 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica>. Acesso em: 10 mai. 2017.